

Disponibilizamos para consulta algumas teses de mestrado e doutorado, artigos e dissertações que tem como temática o anarquismo. São dezenas de publicações que serão postadas aos poucos, de acordo com a disponibilidade de tempo para isso. Por enquanto estão em formato e-book para leitura em flash. Para qualquer outra informação referente à publicação, nos contate.

Autor: **Rodrigo Rosa Da Silva** Título:

Imprimindo a resistência a imprensa anarquista e a repressão política em São Paulo 1930-1945

Instituição : Mestrado em História Grau :
Universidade Estadual de Campinas Localidade:
Campinas Ano: 2006 Resumo: Social de São Paulo (DEOPS) e aos jornais anarquistas compilados por militantes e depositados no Arquivo Edgard Leuenroth na UNICAMP, esse trabalho demonstra, para além da sobrevivência do anarquismo nos anos 1930, suas atividades relacionadas à prática sindical, política e cultural. Tendo os periódicos libertários e os prontuários da polícia política como fontes privilegiadas, aponta, por um lado, a vigilância e repressão exercida contra a imprensa anarquista, e por outro a resistência às arbitrariedades policiais em voga durante a ditadura de Getúlio Vargas. Durante a pesquisa ficou

evidente a intensa agitação anarquista dos primeiros anos pós-golpe de 1930, passando pelas ondas repressivas de 1935 a 1937, chegando até meados da década de 1940. As ações de apoio aos prisioneiros levadas a cabo pelo Comitê Pró Presos Sociais colocava em prática a solidariedade tão cara aos anarquistas. Discute-se o conceito de crime político e de crime de Estado, para melhor compreender as práticas ilegais vigentes na época.



Autor: Rogério Humberto Zeferino Nascimento
Título: Indisciplina experimentos libertários e emergência de saberes anarquistas no brasil
Instituição : Doutorado em Ciências Sociais
Grau : Pontifícia Universidade Católica De São Paulo PUC-SP
Localidade: São Paulo Ano: 2006
Resumo: Os estudos contemporâneos em torno das várias realizações dos anarquistas no Brasil, no período da Primeira República, estão, no geral, matizados por uma perspectiva disciplinar. Projetando sobre o movimento anarquista uma demanda que lhe é alheia, desconsideram aspectos significativos deste

movimento. Os olhares disciplinados, estabelecidos no conjunto destas pesquisas, são cegos para apreender comportamentos e pensamentos refratários à disciplina. Ao contrário, aqui evidencio o caráter indisciplinar das iniciativas libertárias, focalizando-as como recusa tanto da hierarquia nas relações sociais como de um saber seccionado que outorga poder pastoral ao especialista. Poder este tão bem estudado por Foucault. A partir da análise de duas revistas e dois jornais anarquistas, publicados no eixo Rio-São Paulo entre os anos 1907 e 1915, sigo pistas que informam sobre a desoneração das linhas divisórias entre as áreas do conhecimento e, mais além, entre vida e saber. Não há como deixar de reconhecer aproximações com o nomadismo de Deleuze. Indisciplina como desrespeito às fronteiras; também como iconoclastia e antropofagia, concebendo a existência enquanto experimento. Por sua vez, produção e socialização de conhecimento acontecem numa vibração eminentemente coletiva. Neste processo, a noção de autodidatismo, como aporte conceitual explicativo, nada, ou quase nada, tem a dizer. As relações configuram vida e saber, devendo este, como afirma Max Stirner, morrer para se transformar em vontade, esta que é a força de

oposição da pessoa. Stirner apresenta a educação disciplinar como adestramento, um constante cortar de asas, negando a singularidade do único. A indisciplina, para Stirner, é saudável!



Autor: Ana Carolina Rubini Trovão **Título: Cosmococa; anarquismo, liberdade e experimentalismo na obra de Hélio Oiticica**
Instituição : Mestrado em Sociologia Grau :
Universidade Federal do Paraná Localidade:
Curitiba Ano: 2006 **Resumo:** O mundo ocidental, após a Segunda Guerra Mundial, sofreu profundas e aceleradas mudanças sociais que tiveram como consequência a emergência de novos atores sociais, e novas formas de compreensão do mundo. Nas Artes Plásticas não foi diferente. No meio de toda essa efervescência cultural e política, Hélio Oiticica (1937 -1980) se consolida como um artista de vanguarda, um experimentalista convicto e um intelectual das artes. Este trabalho possui o intuito de investigar o projeto artístico de Oiticica, projeto este que se constrói entre o pensamento racional,

cientificista e uma outra forma de produção de conhecimento pautada pela sensibilidade e pela criatividade.



Autor: **Antoniette Oliveira** Título:
Organizações anarquistas na Primeira República
Instituição : Mestrado em História Grau :
Universidade Federal de Uberlândia Localidade:
Uberlândia Ano: 2001 Resumo: Numa primeira etapa, de suma importância, voltei-me para a análise da produção historiográfica sobre os movimentos urbanos, não só os anarquistas, mas os operários no geral, durante a Primeira República. Da mesma maneira, a análise dos modos de vida e sociabilidade operários e/ou das classes populares e excluídos no Brasil. O mérito de tal exame foi, sem dúvida, o de ter facilitado a compreensão das subseqüentes leituras e fontes pesquisadas, possibilitando a identificação de algumas representações “negativas” levantadas por certos autores com relação à temática que elegi. Tentar perceber a concepção dos diferentes autores, sobre, principalmente, a formação, composição, idéias e práticas das organizações libertárias,

buscando compreendê-las, mais sistematicamente e sem pré-conceitos, em seu próprio movimento. Diversos trabalhos estabelecem uma correspondência entre a descontinuidade do movimento operário anarquista e sua fraqueza, sem buscar uma explicação mais sistemática, objetivo a que me propus. Numa segunda etapa, tentei ilustrar o movimento anarquista tonalizado pela Ação Direta, princípio para eles primordial. Posteriormente, vim explicitar as várias expressões do que chamo aqui de uma Cultura Política Libertária. Tais expressões seriam, na prática: a Greve Geral, as Greves Parciais, a Manifestação Pública, o Boicote, as Sabotagem, o Labéu. Por último, o despontar, o desfazer-se e o reviver contínuos dos grupos e organizações anarquistas. Assim, a mobilidade dos participantes dos diversos grupos e periódicos correspondentes; o inter-relacionamento associativo de tais grupos; a percepção de sua dissolução enquanto um fenômeno apenas provisório, ativo ou passivo (ou seja, enquanto vítima de repressão); suas mutações, perceptíveis, inclusive, pela alteração de sua nomenclatura ao longo do tempo; seus fundamentos, estatutos ou bases de acordo, notadamente semelhantes entre si; e outras possíveis causas sinalizadoras da sua suspensão temporária. A análise de cada uma

destas partes do todo, busca contribuir no caminho, já aberto por outros autores, para o rompimento com uma imagem negativa que ainda hoje se faz sobre o anarquismo.



Autor: **Gilvanildo Oliveira Avelino** Título: **Anarquismo e governamentalidade** Instituição :
Doutorado em Ciências Sociais Grau :
Pontifícia Universidade Católica De São Paulo
PUC-SP Localidade: São Paulo Ano: 2008 Resumo:
Estudo das reflexões do anarquista francês
Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865) e do
anarquista italiano Errico Malatesta
(1853-1932) sobre o exercício do governo
utilizando uma abordagem dos estudos em
governamentalidade que procura demonstrar a
existência de uma problemática “anarquia e
governamentalidade” descrita como um
posicionamento crítico frente ao poder no qual
a análise do governo é tomada a partir das
práticas de governo e no qual a
inteligibilidade do político é analisada em
termos de relações de força e o governo em
termos de tecnologia. Busca não somente
aproximar a concepção anárquica dos estudos em

governamentalidade, mas apontar a possibilidade de uma relação de procedência entre os estudos em governamentalidade e a anarquia esboçada por Proudhon no século XIX. Demonstra como a noção de força teve para a anarquia um efeito de rompimento com as interpretações clássicas da teoria do direito de soberania e com o seu funcionamento na racionalidade política do século XVII e nos socialismos dos séculos XIX e XX. Retoma a configuração inaugural dada por Proudhon em que analisa o governo a partir do exercício do poder governamental, mostrando como sua reflexão tomou como problema maior, na segunda metade do século XIX, o de tornar evidente a racionalidade do poder e as práticas do princípio de autoridade cristalizados em domínios de objetos da economia política. Retoma a reflexão de Malatesta e o problema da dominação, da organização e do governo e afirma a necessidade de afastar sua concepção sobre a dominação das concepções liberal e marxista, percebendo como, para Malatesta, o problema colocado no final do século XIX e começo do século XX foi o do princípio da organização e de suas conexões com a dominação. Propõe uma outra fisionomia à revolução no anarquismo fora do modelo da Revolução Francesa. Aborda uma dimensão

agônica no anarquismo, que faz do governo uma atividade sempre perigosa por meio da qual revaloriza alguns temas do debate. Estuda a propaganda pelo fato, sua evolução para o anarco-terrorismo e a elaboração de Malatesta sobre os usos da violência e sua oposição ao terror como princípio. Trata do movimento operário e do sindicalismo, propondo o pauperismo como realidade sobre a qual repousa a subversão política e a anarquia como elemento de tensão que impulsiona o movimento operário para a revolução. Retoma o problema do fascismo como indissociável ao problema da Primeira Guerra, abordando a polêmica que colocou em campos opostos Kropotkin e Malatesta. Estuda o fenômeno do fascismo através da crítica indistinta, do ponto de vista analítico, que Malatesta realizou da democracia e da ditadura, com a qual rejeitou a estratégia liberal de conferir positividade ao Estado de direito, denunciou na ditadura a eficácia em despertar desejos de democracia, e viu na democracia o elemento que a tornava mais perigosa e mais liberticida que a ditadura: a contínua capacidade de renovação estratégica do princípio de autoridade.



Autor: Antonio Elísio Garcia Sobreira **Título: Pedagogia anarquista e ensino de Geografia; conquistando cotas de liberdade** **Instituição :** Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista **Grau :** Doutorado em Geografia. **Localidade:** Presidente Prudente **Ano:** 2009 **Resumo:** Este trabalho visa analisar a possibilidade de ensinar geografia por meio do paradigma educacional anarquista. O trabalho foi dividido em duas partes contendo a primeira o construto teórico geral da tese nos seguintes eixos interrelacionados: pesquisa educacional em geografia, conceituação de ideologia, Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, Geografia Crítica e apreciação histórica e teórica das experiências das pedagogias socialistas da Liberdade, Radical e Libertária Anarquista. Dentro do texto está situada a filiação ideológica entre o anarquismo social e a Crítica da Razão Cínica. A aproximação da educação libertária com a geografia é feita através dos postulados educacionais dos geógrafos anarquistas Elisée Reclus e Piotr Kropotkin. Na segunda parte do trabalho são

incluídos os aspectos teóricos e práticos atuais que delimitam a pedagogia anarquista e o que deve considerar um projeto de escola libertária. Com a reunião dessas informações se avalia como a geografia pode ser incluída na educação libertária se não existe uma epistemologia anarquista de geografia contemporânea. Diante disso, apresentam-se alguns teóricos que oferecem elementos para constituir uma proposta de anarcogeografia ou geografia anarquista, que embora seja viável deixou de ser um problema essencial. O estudo empírico se restringe à visita e entrevista com a escola democrática Summerhill (Inglaterra), da vivência na escola anarquista Paideia (Espanha) e do relato de cinco professores de geografia no Brasil. O conjunto referencial teórico, prático e empírico reunido permite dizer que a geografia realizada em escola convencional é incapaz de produzir os efeitos éticos, racionais e políticos comprometidos com a sociedade porque essa instituição é antagônica a esses propósitos. O princípio basilar da educação antiautoritária é que ninguém tem o direito de definir o que outro deve aprender, mas sim para a autodeterminação em aprender comprometido com a coletividade e consigo, por isso não há sentido para currículo ou

disciplinas isoladas ou fragmentadas.



Autor: **Adonile A.Guimarães** Título: **Anarquismo e ação direta como estratégia ético política; persuasão e violência na modernidade**

Instituição : Pontifícia Universidade Católica De São Paulo PUC-SP Grau : Mestrado em história Localidade: São Paulo Ano: 2007

Resumo: Este trabalho se propôs discutir os significados da ação direta e sua relação com os anarquismos. Busquei, primeiramente, uma compreensão “ampliada” do campo do político utilizando o modelo da guerra proposto por Foucault em seus escritos sobre a governamentalidade, com o objetivo de apreender a ação direta como ação política diferente da concepção liberal. Assim, procurei referendar essa pesquisa nos principais autores, teóricos e militantes dos anarquismos, como Proudhon, Bakunin, Malatesta, Pelloutier, Pouget e outros, para reconstituir a teia de significados, relações, referentes e ressonâncias da ação direta dentro do movimento social e operário e, particularmente, no sindicalismo

revolucionário e no movimento anarquista. A análise foi, a seguir, direcionada para os escritos de Malatesta, em especial aqueles que procuraram caracterizar a anarquia como uma organização política que rejeita certos tipos de autoridade e que procura fazer um uso ético da violência. A pesquisa e análise permitiram considerar a ação direta como uma estratégia ético-política, que se utiliza tanto da violência quanto da persuasão através da “pedagogia revolucionária”, da propaganda, boicotes, sabotagens e revoltas de vários tipos, e esses dois dispositivos políticos (violência e persuasão) se relacionam um com o outro. Por fim, o próprio estudo da ação direta possibilitou a compreensão do campo do político para além dos parâmetros da democracia liberal.



Autor: **Antonio Cleber Rudy** Título: **Os silêncios da escrita; a historiografia em Santa Catarina e as experiências libertárias**

Instituição : Mestrado em História Grau :

Universidade Estadual de Santa Catarina

Localidade: Florianópolis Ano: 2009 Resumo:

Esta pesquisa objetiva evidenciar a construção dos silêncios frente a personagens marginais - em especial os anarquistas e anticlericais -, por uma parte da historiografia sobre o Estado de Santa Catarina entre o período de 1960 a 2000, a partir das obras de Oswaldo Rodrigues Cabral e Walter Fernando Piazza. Como contraponto a esta invisibilidade literária, almejou-se tecer uma trajetória de experiências libertárias gestadas em terras catarinenses no transcurso do século 20. Partindo de movimentações contemporâneas enquanto re-articulação, combinando permanências e inovações das ações de inspiração anarquista e contracultural em Santa Catarina, entre os anos 80 e 90. Nesta senda, incorporando também as primeiras décadas do século 20, buscou-se aqui mostrar um contexto de ações anarquistas e anticlericais, enquanto demonstração de situações que agitavam a Primeira República, para além dos grandes centros industriais. Tramas de práticas que apesar do ocultamento de parcela da produção histórica local, evidenciavam e evidenciam que o Estado de Santa Catarina não estava apartado da presença libertária.



Autor: Sergio Augusto Queiroz Norte **Título: Contra Leviatã, contra a História: A travessia do deserto: mitos, literatura e imprensa anarquista no Brasil - 1945/1968** **Instituição :** Doutorado em História **Grau :** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo **Localidade:** São Paulo **Ano:** 1984 **Resumo:** Essa reconstrução, resgate de cenas, de episódios e de idéias da história libertária no Brasil, busca uma reconstrução (sempre parcial) de algumas práticas e idéias libertárias após um período de extermínio físico, prisões, derrotas, exílios e isolamento do movimento libertário à nível mundial. Essa busca se realiza no universo da própria prática, sem estabelecer a relação (existente) com outros grupos e práticas próximas. Escolhemos um período (1945-68) no qual os anarquistas faziam a sua travessia no deserto, derrotados, perseguidos, época em que parecem ter desaparecido.



Autor: **Natalia Monzon Montebello** Título: **Federalismo e autogestão; anarquismo Proudhon, guerra civil espanhola** Instituição : Doutorado em Ciências Sociais Grau : Pontifícia Universidade Católica De São Paulo PUC-SP Localidade: São Paulo Ano: 2009 Resumo: As noções de federalismo e autogestão são utilizadas compondo um ponto de vista analítico na experimentação em Pierre-Joseph Proudhon e na Guerra Civil Espanhola. A experimentação analítica propõe questões que provocam conversas na atualidade, com Gilles Deleuze, Michel Foucault e Friedich Nietzsche, assim como também a presença de Federico García Lorca. Trata-se de dissolver as identidades, na filosofia e na história, fora da interpretação teórica. Em Proudhon, a analítica serial desdobra-se no federalismo descentralizado articulado ao mutualismo, como deslizamento fora do Estado, que não só prescinde da formalidade institucional, como também da forma Estado do pensamento. Dessa maneira, a interrupção da centralidade e da hierarquia do Estado descreve no anarquismo a afirmação de práticas de liberdade como estilo

de vida livre do soberano. O anarquismo, então, não acontece como oposição ao Estado, mas como invenção da existência livre do absoluto da autoridade, projetando-se como multiplicidade de associações, na coexistência dos diferentes na igualdade. Na Guerra Civil Espanhola, a invenção de práticas de liberdade instala-se no século XIX como revolução social que subverte os campos político ou econômico demarcados nas lutas dos trabalhadores.



Autor: Renatos Luiz Lauris Junior **Título: José Oiticica; reflexões e vivências de um anarquista** Instituição : Mestrado em História
Grau : Faculdade de Ciências e Letras de Assis - UNESP - Universidade Estadual Paulista
Localidade: Assis Ano: 2009 Resumo: Ao pesquisarmos a extensa historiografia sobre o movimento operário brasileiro da Primeira República encontra-se a forte e marcante presença dos militantes anarquistas junto aos trabalhadores, entre eles José Oiticica. Destacado ativista que em sua produção, seja ela militante ou acadêmica marcou sua presença nos espaços tanto acadêmicos como operários.

Trabalhando com a historiografia mencionada e os poucos trabalhos dedicados a José Oiticica, mas, sobretudo, usando como fontes os artigos escritos pelo mesmo tentamos reconstruir a trajetória de Oiticica. Destacamos sua descoberta do anarquismo, a discussão sobre as suas relações sobre a ciência em sua época, as suas relações com o misticismo e finalmente sua atuação e reflexão pedagógicas.



Autor: **Alex B. Bonomo** Título: **Anarquismo em São Paulo. Razões do declínio (1920-1935)**

Instituição : Pontifícia Universidade Católica De São Paulo PUC-SP Grau : Mestrado em história Localidade: São Paulo Ano: 2007

Resumo: A influência dos anarquistas em São Paulo não desapareceu após a greve de 1917 ou nos primeiros anos da década de 1920 como quer parte da historiografia sobre o anarquismo e o movimento operário. A ação dos militantes anarquistas continuou a existir com grande relevância social até o ano de 1934. As razões do declínio da ação destes militantes não podem ser procuradas em teorias pré-concebidas ou em fatores que não levam em consideração as

formulações dos anarquistas enquanto protagonistas da história. Neste sentido, qualquer pesquisa que busque esmiuçar os motivos do declínio dos anarquistas deve, em primeiro lugar, estudar os debates existentes entre os mesmos, determinados pelo contexto histórico no qual estavam inseridos e pelas discussões internacionais existentes sobre a teoria, estratégias e táticas anarquistas. Foi isso o que procuramos desenvolver, buscando resgatar os posicionamentos anarquistas presentes em seus periódicos, documentos, textos e até mesmo nos prontuários policiais. Utilizando ampla documentação e bibliografia pertinente a cada tema, de modo a realizar um trabalho que ao mesmo tempo apresentasse ao leitor o teor da documentação, mas que, além disso, trouxesse reflexões sobre as questões levantadas. Desta forma procuramos demonstrar as razões do declínio da influência dos anarquistas ressaltando as suas próprias debilidades organizativas e teóricas, não do anarquismo em geral, mas do anarquismo predominante em São Paulo. PALAVRAS CHAVE: ANARQUISMO E ANARQUISTAS; SINDICALISMO; RESISTÊNCIA AO GOVERNO.



Autor: André Lemes da Silva **Título: Da ecologia social à educação ambiental; as contribuições do pensamento libertário de Murray Bookchin** **Instituição :** Mestrado em Educação Ambiental **Grau :** Fundação Universidade Federal do Rio Grande **Localidade:** Rio Grande **Ano:** 2007 **Resumo:** A Educação Ambiental se apresenta como sendo um importante espaço de diálogos que convergem para o debate e superação das atuais questões socioambientais que nos acompanham. Nesse sentido, esta dissertação trata de estudar, no contexto do pensamento libertário, a obra do pensador e militante anarquista Murray Bookchin, buscando a identificação de categorias conceituais que possibilitem analisar quais as contribuições que o pensamento desse autor pode trazer para o campo da Educação Ambiental. São, basicamente, dois os meus objetivos com esta pesquisa: 1) Identificar e apresentar o contexto da obra do pensador libertário Murray Bookchin, destacando os aspectos da mesma que contenham subsídios teórico-epistemológicos para o entendimento das questões ecológicas

contemporâneas; 2) Contribuir, através desses subsídios teórico-epistemológicos para a ampliação dos espaços de diálogos que se apresentam no campo dos fundamentos da Educação Ambiental. O desenvolvimento do trabalho se amparou na perspectiva da pesquisa historiográfica e no método da análise documental de cunho qualitativo. Desse modo, na busca de atribuir sentido aos objetivos propostos, foram se apresentando, em torno do mote principal, algumas possibilidades que encaminharam o desenvolvimento da pesquisa. Nesse sentido, para falar sobre a obra de Murray Bookchin, destaco o contexto teórico que fundamenta seu pensamento, ou seja, o cenário no qual emerge a perspectiva do pensamento libertário, identificando e situando as tendências e grupos. Seguindo, apresento a vida e o conjunto da obra de Bookchin para, ao final, empreender um esforço no sentido de apresentar as principais idéias e premissas que sustentam o seu pensamento e que se vinculam ao contexto da crise socioambiental contemporânea, bem como as alternativas para a superação desse quadro. Partindo disso, realizei uma leitura sobre o processo de constituição do movimento da Educação Ambiental, identificando algumas das estruturas conceituais e temáticas que lhe

atribuíram e atribuem sentidos. Numa última direção, destaco em que medida as categorias emergentes nesse processo, poderão contribuir, ou mesmo servir como referências para a ampliação dos diálogos no campo dos fundamentos da Educação Ambiental. Concluo que a obra de Murray Bookchin contém importantes subsídios teóricoepistemológicos que possibilitam ampliar a compreensão da complexidade das questões ecológicas, assim como apresenta importantes alternativas para a sua superação.



Autor: **Antonio Jose Romera Valverde** Título: **Pedagogia libertária e autodidatismo**
Instituição : Universidade Estadual de Campinas Grau : Doutorado em Educação
Localidade: Campinas Ano: 1996 Resumo: -



Autor: **Andrea L. Doeswijk** Título: **Entre**

**camaleões e cristalizadosos anarco-
bolcheviques rioplatenses 1917-1930**

Instituição : Doutorado História Grau :
Universidade Estadual de Campinas Localidade:
Campinas Ano: 1998 Resumo: -



Autor: **Aracely Mehl Gonçalves** Título: **O
anarquismo brasileiro nas folhas dos jornais,
espelhando a educação** Instituição :
Universidade Estadual de Ponta Grossa /
Faculdades Itegradas de Itararé Grau : Artigo
para Anais Eletrônicos do VII Encontro
Internacional da ANPHLAC Localidade: Campinas
Ano: 2006 Resumo: -



Autor: **Allyson Bruno Viana** Título:
**Historiografia da Atuação Libertária. a
Produção dos Anos 1980** Instituição : - Grau :
- Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Ana Claudia Ribas** Título: **As Sexualidades D'a Plebe; Sexualidade, Amor e Moral nos Discursos Anarquistas do Jornal a Plebe (1917-1951)** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Ana Paula Manaf** Título: **As concepções educacionais da Comunidad Del Sur. Em busca de uma teoria pedagógica libertária** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Ana Paula Martins** Título: **Educação para o trabalho no contexto libertário** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Andréa Villela Mafra Da Silva** Título: **Autonomia Como Princípio Educativo Reflexões a Partir das Teorias Pedagógicas no Contexto Educacional Brasileiro Entre Os Séculos XIX E XX.** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Andreia Da Silva Laucas De Campos** Título: **Fábio Luz E a Pedagogia Libertária. Traços da Educação Anarquista no Rio de Janeiro (1898-1938)** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Carlo Romani** Título: **Orestes Ristori; uma aventura anarquista** Instituição : - Grau :

- Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Carlo Romani** Título: **Clevelandia, Oiapoque. Aqui começa o Brasil! Trânsitos e confinamentos na fronteira com a Guiana Francesa (1900- 1927)** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Carlos Eduardo Frankiw de Andrade** Título: **Blásfemos e sonhadores; ideologia, utopia e sociabilidade nas campanhas anarquistas em a lanterna (1909-1916)**1 Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Carmem Regina Schom **Título: Adoráveis revolucionários; produção e circulação de práticas político-discursivas no Brasil na primeira república** Instituição : - Grau : -
Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Christina da Silva Roquette Lopreato
Título: O espírito da revolta; a greve geral anarquista de 1917 Instituição : - Grau : -
Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Claudia Feierabend Baeta Leal **Título: Anarquismo em verso e prosa; literatura e propaganda na imprensa libertária em São Paulo 1900-1916** Instituição : - Grau : - Localidade: -
Ano: - Resumo: -



Autor: **Claudia Feierabend Baeta Leal** Título: **Pensiero e Dinamite; Anarquismo e Repressão em São Paulo nos anos 1890** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Clovis Nicanor Kassick** Título: **A organização da escola libertária como local de formação de sujeitos singulares um estudo sobre a escola paidéia** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Cristina Aparecida Reis Figueira** Título: **A trajetória de José Oiticica; o professor, o autor, o jornalista e o militante anarquista na educação brasileira** Instituição

: - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Cristina Hebling Campos** Título: **O
sonhar libertário; movimento operário
1917-1920** Instituição : - Grau : - Localidade:
- Ano: - Resumo: -



Autor: **Cristina S. Queiroz** Título: **A educação
como estética da existência uma crítica
anarquista ao construtivismo** Instituição : -
Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Daniel Martins de Lima Silva** Título:
**Ativismo de mídia no Brasil; o anarquismo na
belle époque** Instituição : - Grau : -

Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **David Alejandro Ramírez Palacios**

Título: **Élisée Reclus e a Geografia da Colômbia; cartografia de uma intersecção**

Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: **Denilson Botelho** Título: **Letras militantes; história, política e literatura em Lima Barreto** Instituição : - Grau : -

Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Denilson Botelho** Título: **A pátria que quisera ter era um mito; uma introdução ao**

pensamento político de Lima Barreto

Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: **Denise Adelia Vieira** Título: **A**

literatura, a foice e o martelo Instituição :
- Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Dilermando Cattaneo** Título: **Identidade territorial em unidades de conservação; ponto de apoio para uma análise epistemológica da questão ambiental** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Edilene Teresinha de Toledo** Título: **O**

amigo do povo; grupos de afinidade e a propaganda anarquista em São Paulo nos primeiros anos deste século Instituição : -
Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Edilene Teresinha Toledo** Título: **O sindicalismo revolucionário em São Paulo e na Itália. Circulação de ideias e experiências na militância sindical transnacional entre 1890 e o fascismo** Instituição : - Grau : -
Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Edivaldo Vieira da Silva** Título: **O corpo na transversal do tempo; da sociedade disciplinar à sociedade de controle**
Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: **Edlza Joana Oliveira Fontes** Título: **Preferem-se portugueses; Trabalho, cultura e movimento social em Belém do Para 1885-1914**

Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: **Eduardo Gramani Hipolide** Título: **O teatro anarquista como pratica social**

Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: **Fábio Da Silva Sousa** Título: **Operários E Camponeses. a Repercussão da Revolução Mexicana na Imprensa Operária Brasileira (1910 - 1920)** Instituição : - Grau : - Localidade: -

Ano: - Resumo: -



Autor: **Fabricio Pinto Monteiro** Título: **Significações do eu niilista; contrastes entre o século XIX e a contemporaneidade** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Francisco Foot Hardman** Título: **A estratégia do desterro; situação operária e contradições da política cultural anarquista Brasil 1899-1922** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Frederico Duarte Bartz** Título: **O horizonte vermelho; o impacto da revolução**

russa no movimento operário no Rio Grande do Sul 1917–1920 Instituição : - Grau : -
Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Frederico Godoy** Título: **Movimento cooperativista e associativista. Um estudo sobre algumas formas de organização, resistência e criação dos trabalhadores frente ao modo de produção capitalista** Instituição :
- Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Gerson Fraga** Título: **Branços e vermelhos; a guerra civil espanhola atravez das páginas do jornal o Correio do Povo 1936–1939** Instituição : - Grau : - Localidade:
- Ano: - Resumo: -



Autor: **Gesualda de Lourdes dos Santos Rasia**
Título: **Os discursos sobre língua e ensino no Brasil da 1ª e 2ª república** Instituição : -
Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Hélio de Lena Junior** Título: **Astrojildo Pereira; um intransigente libertário 1917-1922**
Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: **Heraldo Elias de Moura Montarroyos**
Título: **A anarquia ordenada e suas regras de decisão; uma concepção da emergência da cooperação social** Instituição : - Grau : -
Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Ivan Luiz Gonçalves Pinto **Título: O Progresso da Ciência e o Anarquismo Epistemológico de Karl Paul Feyerabend**

Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: Ivan Rodrigues Martin **Título: Locus e ecos da ética libertária; a novela ideal e a propaganda anarquista espanhola** **Instituição :**
- Grau : - Localidade: - Ano: - **Resumo: -**



Autor: Joao Ribeiro de Almeida Borba **Título: Relativismo e ceticismo na dialética serial de Proudhon** **Instituição :**
- Grau : - Localidade:
- Ano: - **Resumo: -**



Autor: Jorge Artur dos Santos **Título: Os intelectuais e as críticas às práticas esportivas no Brasil 1890-1947** **Instituição :** - **Grau :** - **Localidade:** - **Ano:** - **Resumo:** -



Autor: José Damiro de Moraes **Título: A trajetória educacional anarquista na primeira república; das escolas aos centros de cultura social** **Instituição :** - **Grau :** - **Localidade:** - **Ano:** - **Resumo:** -



Autor: Jozimar Almeida **Título: Detonando a sociedade tecnológica; Unabomber, o rebelde explosivo** **Instituição :** - **Grau :** - **Localidade:** - **Ano:** - **Resumo:** -



Autor: **Juliana Guedes dos Santos Marconi**

Título: **Passado Presente Anarquismo e Construtivismo na Educação Brasileira**

Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -

Resumo: -



Autor: **Leo Vinicius Maia Liberato** Título:

Expressões contemporâneas de rebeldia poder e fazer da juventude autonomista Instituição : -

Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Liane Peters M.Richter** Título:

Emancipação feminina e moral libertária; Emma Goldman e Maria Lacerda de Moura Instituição :

- Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Luciana Eliza dos Santos** Título: **A trajetória anarquista do educador João Penteadó; leituras sobre educação, cultura e sociedade** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Luís Alberto de Lima Boscato** Título: **Vivendo a sociedade alternativa; Raul Seixas no panorama da contracultura jovem** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Luiza Faccio** Título: **Libertários no Teatro** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Luzia Margareth Rago **Título: Sem fé, sem lei, sem rei; liberalismo e experiência anarquista na república** **Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -**



Autor: Maitê Peixoto **Título: O Quarto Poder Vermelho. Embates Teóricos e Político ideológicos Entre Anarquistas e Comunistas no Contexto de Formação dos Partidos Comunistas do Brasil** **Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -**



Autor: Marcos Aurelio Santana Rodrigues
Título: Pelas Páginas dos Periódicos. Comparação das Práticas Discursivas

Anarquistas Do Rio de Janeiro Entre 1898 E o Início da Década de 1920 Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Marcos Tarcísio Florindo** Título: **O DeopsSp na Era Vargas. Modernização Institucional E Práticas Tradicionais de Atuação Policial no Controle E na Repressão Sobre o Movimento Operário.** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Maria Clara Pivato Biajoli** Título: **Narrar utopias vividas;memórias e construção de si das Mujers Libres da Espanha** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Mariana Affonso Penna** Título:
Socialista libertários e lutas sociais no Rio de Janeiro. Memórias, trajetórias e práticas (1985- 2009) Instituição : - Grau : -
Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Michelle Nascimento Cabral** Título:
Teatro Anarquista, Futebol E Propaganda. Tensões E Contradições no Âmbito Do Lazer Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: **Mônica Siqueira Leite de Barros** Título:
As mulheres Trabalhadoras e o anarquismo no Brasil Instituição : - Grau : - Localidade: -
Ano: - Resumo: -



Autor: Olga R. Fregoni **Título: Educação e resistência anarquista em São Paulo**

Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: Pau Martínez Munoz **Título: La cinematografia anarquista em Barcelona durante la guerra civil 1936-1939** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: Paulo Eduardo Martins Araújo **Título: Domínio da Regra; condições do Saber e do Agir. Considerações sobre as Experiências Liberal e Anarquista na República** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: Regina Célia Mazoni Jomini Título: Uma educação para a solidariedade; contribuição ao estudo das concepções e realizações educacionais dos anarquistas na república velha Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Regina Horta Duarte Título: A imagem rebelde; a trajetória libertária de Avelino Fóscolo Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Ricardo Ramos Rugai Título: O anarquismo organizado. As concepções e práticas da Federação Anarquista Uruguiaia

(1952–1976) Instituição : - Grau : -
Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Ricardo Ramos Rugai** Título: **O socialismo como crítica da Economia Política; as questões econômicas na obra de Proudhon (1838–1847)** Instituição : - Grau : -
Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Rita Quaresma Avellar** Título: **Trabalhadores cariocas; um olhar anarquista** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: **Rodolfo Alexandre Cascão Inacio** Título:

Festa e politica o festivo na gênese da esquerda brasileira 1889–1930 Instituição : -
Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Rodolfo Augusto Bravo de Conto Título: **Caminhos libertários e partilhas culturais o jornal La Battaglia e a formação da intelectualidade anarquista** Instituição : -
Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Rodolfo Chaves Título: **Por que anarquizar o ensino de matemática** Instituição : -
Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Rômulo de Souza Castro Título:

Resistência E Colaboração na Reestruturação Produtiva. Uma Análise das Operárias Costureiras de Nova Friburgo.Rj Instituição :
- Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Samanta Colhado Mendes** Título: **As Mulheres Anarquistas na Cidade de São Paulo (1889 - 1930)** Instituição : - Grau : -
Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Samuel Fernando de Soza** Título:
Coagidos ou subornados. Trabalhadores, sindicatos, Estado e as leis do trabalho nos anos 1930 Instituição : - Grau : - Localidade:
- Ano: - Resumo: -



Autor: **Silvério Augusto Moura Soares de Souza**
Título: **Concepção Libertária e Concepção Liberal. Confronto de Posições e Mentalidades na Educação do Século XIX** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Sílvia Regina Ferraz Petersen** Título: **O corpo em evidência; nas lutas dos operários gaúchos 1890-1917** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Silvio Donizetti de Oliveira Gallo**
Título: **Autoridade e a construção da liberdade; o paradigma anarquista na educação**
Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: **Silvio Donizetti de Oliveira Gallo**
Título: **Educação Anarquista. Por uma pedagogia de risco** Instituição : - Grau : - Localidade:
- Ano: - Resumo: -



Autor: **Silza Maria Pazello Valente** Título: **A presença rebelde na cidade sorriso** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Taylor Andrew Loy** Título: **Anarchy in critical dystopias an anatomy of rebellion** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -



Autor: **Tiago Bernadon de Oliveira** Título: **anarquismo, sindicatos e revolução no Brasil 1906-1936** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Tiago Bernardon de Oliveira** Título: **Mobilização operaria na república excludente** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: **Valdir da Silva Oliveira** Título: **O anarquismo no movimento punk** Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Vitoria Garcia Rocha **Título: A adjetivação nas cartas dos leitores do periódico La Battaglia** **Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -**



Autor: Walte da Silva Oliveira **Título: Narrativas à luz da Lanterna; anticlericalismo, anarquismo e representações** **Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -**



Autor: Wellington Barbosa Nébias **Título: A greve geral e a insurreição anarquista de 1918 no Rio de Janeiro. um resgate da atuação das associações de trabalhadores** **Instituição : -**

Grau : - Localidade: - Ano: - Resumo: -



Autor: Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire

Título: A concepção de arte em Lima Barreto e Leon Tostói; divergências e convergências

Instituição : - Grau : - Localidade: - Ano: -
Resumo: -

